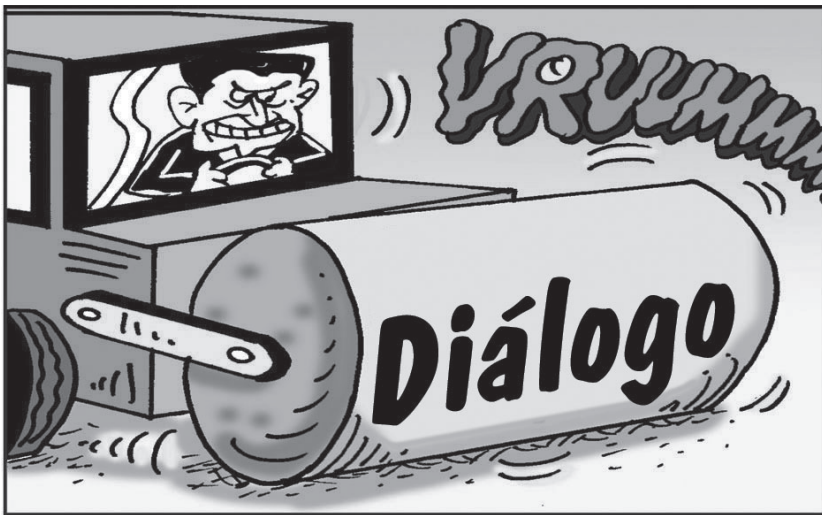


DEMOCRACIA NA OLEFINAS JÁ!



Algo significativo para regimes democráticos é o contraditório, pois na contradição é que podemos avaliar e visualizar erros e acertos.

Nele encontramos novos caminhos, abandonando ou mudando rotas, que nos levariam ao abismo pela nossa cegueira momentânea.

Diante disso, aumentam a preocupação e o perigo que enfrentam setores em que o contraditório foi

abolido, como, por exemplo, na Olefinas. Lá não se pode usar o contraditório, apenas a afirmação é aceita quando se trata da política de seu coordenador.

Neste fascismo ideológico, que já vem de outras administrações (setores que foram seriamente afetados, com sequelas ainda se apresentando), nada pode e nem deve ser questionado, apenas a satisfação do imperador, com isso as pessoas se calam, tirando o ouro da sugestão e da opinião, tão importantes na evolução de qualquer agrupamento.

Ao deixar de lado esse marco civilizatório, percebemos a visível deterioração da Olefinas em todos os sentidos, e como imaginar uma parada importantíssima que está por vir com um (des)coordenador como esse, sem que ocorra algum desastre. Meu Deus!!! E sem uma alternativa de mudança, já que ninguém da liderança quis debater o assunto e o comitê de ética - sem algum efeito prático, por ineficiência ou falta de crédito entre os trabalhadores - não mudou o cenário de rota para o abismo, então hoje só pode ser mudada por intervenção divina, pois o fascismo absolutista continua imperando, infelizmente.